

ESTRUTURA INTERNA DE SEGURANÇA

A equipe de intervenção existente na Escola é composta de:

- Chefe de Segurança;
- Coordenadores dos blocos A, B e C;
- Equipe de Apoio.

E têm por função:

- Acionamento do alarme (sistema de alarme acústico).
- O alerta (aviso dos bombeiros e de outros socorros);
- A 1ª intervenção (utilização de extintores ou do sistema de hidrantes);
- O corte de energia elétrica;
- A evacuação (controle da evacuação);
- A informação e vigilância (presta esclarecimentos aos socorros externos sobre o local do acidente e/ou sinistrados e regula a circulação de pessoas e trânsito);
- A concentração e controle (reúne no Ponto de Encontro a população escolar e procede à sua contagem).

**Todos os equipamentos de combate a incêndio estão sinalizados.
É expressamente proibido aos alunos tocar nos extintores e nas caixas de incêndio.**

SEGUIR TODOS OS PROCEDIMENTOS COM SERENIDADE E RESPONSABILIDADE.

FUNÇÕES

→ **RESPONSÁVEL PELO PONTO DE ENCONTRO**

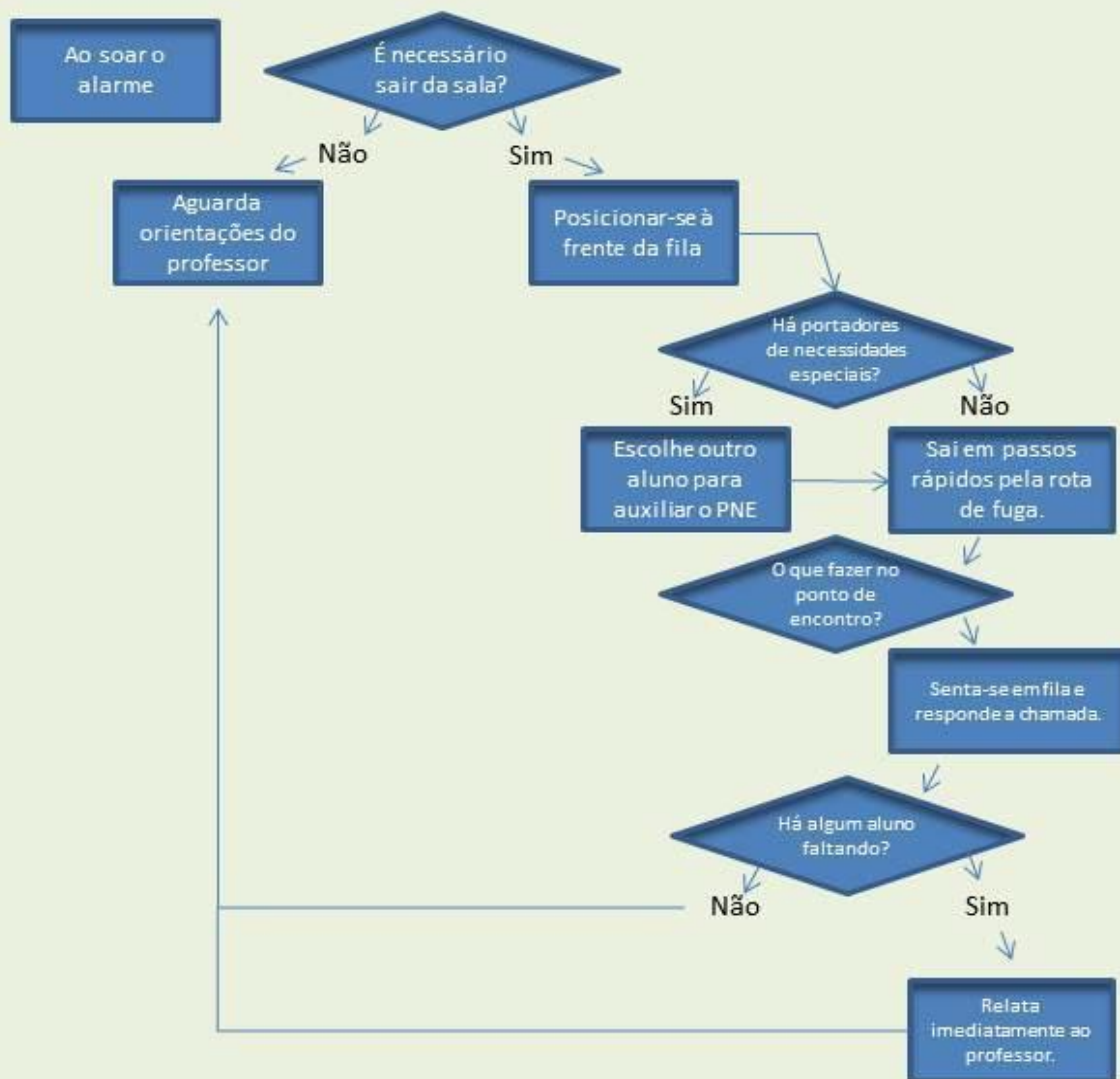
Organiza a chegada e a formação dos alunos, professores e funcionários no ponto de encontro. Recomenda-se que sejam designados pelo menos dois auxiliares para ajudar a organizar as filas dos alunos.

Os dois auxiliares devem estar em condições de assumir a função, caso o responsável não esteja na escola no momento do sinistro.

→ **MONITOR**

Aluno designado com antecedência para conduzir a turma do ambiente onde estiver até o Ponto de Encontro seguindo a Rota de Fuga contida na Planta de Emergência ou orientada pelo responsável do bloco. Se houver na turma alunos com necessidades especiais, deverão ser escolhidos dois alunos para acompanhá-los. A direção da escola deverá selecionar criteriosamente os alunos para desenvolver a função de monitor.

Procedimentos do monitor de turma



→ RESPONSÁVEIS POR BLOCOS DE SALAS DE AULA/ANDARES

Organiza o fluxo de alunos nos corredores das salas de aula. Deve ficar atento para liberar uma turma de cada vez, de modo a não haver filas duplas. Ao encerrar a saída de seu andar ou bloco, deverá conferir se todas as salas estão vazias, fará um risco de giz em diagonal nela ou na parede ao lado do acesso à sala, só então deve se deslocar até o Ponto de Encontro. Nos pontos de conflito (cruzamentos, escadas e etc.), orienta as filas que devem avançar de acordo com a prioridade da emergência, não permitindo cruzamentos das filas nem correria. Importante não esquecer de verificar os banheiros. Concluída a verificação em todo o bloco ou andar, segue atrás da fila de alunos para o Ponto de Encontro. O bom desempenho desta função é fundamental para a execução e sucesso do abandono das instalações, visto que os corredores são os locais mais prováveis de haver aglomeração de pessoas, o que pode gerar tumulto e pânico.



→ **RESPONSÁVEL PELO SETOR ADMINISTRATIVO**

Ordenará a saída dos funcionários do setor administrativo em direção ao Ponto de Encontro. Ao encerrar a retirada das pessoas, deve conferir se todos os ambientes do seu setor (ex: banheiros, laboratórios, secretaria, etc.) estão vazios, fará um risco de giz em diagonal nela ou na parede ao lado do acesso à sala, só então se desloca até o Ponto de Encontro. Caso algum funcionário necessite retornar ao setor administrativo, deve ser autorizado pelo diretor ou responsável no Ponto de Encontro, após concluído o abandono.

→ **TELEFONISTA**

Efetuará as ligações telefônicas pertinentes. Ao soar o alarme, deverá se deslocar imediatamente ao Ponto de Encontro e apresentar-se ao diretor ou responsável, solicitando autorização para retornar à edificação e fazer os devidos contatos se necessário ou fazê-lo através de um celular no próprio Ponto de Encontro. Manter lista de telefones de emergência, tais como Corpo de Bombeiros 193, Polícia Militar 190 e Samu 192.

→ **PORTEIRO**

Funcionário responsável pela portaria. Só permitirá a entrada das equipes de emergência e será responsável pela liberação do trânsito e acesso a edificação. Deverá ter acesso ao claviculário, onde estarão todas as chaves de portas, portões e cadeados. Também será responsável pelo impedimento da saída de alunos e entrada de estranhos sem as devidas autorizações, evitando tumultos.

→ PROFESSOR

Deve orientar os alunos em sala de aula no dia do exercício, expondo como ocorrerá o deslocamento até o Ponto de Encontro e como devem se comportar no local. O professor só iniciará a retirada dos alunos ao sinal do funcionário responsável pelo andar ou bloco ou quando este considerar oportuno, de modo a evitar aglomerações. Caso verifique alguma emergência iniciando em sua sala, deve proceder o abandono imediato do local e avisar o Diretor, sendo o último a sair, certificando-se que ninguém permaneceu na sala de aula. Somente então fechará a porta e fará um risco de giz em diagonal nela ou na parede ao lado do acesso à sala, isso significa que foi conferido o ambiente e não há mais ninguém lá dentro. Tal sinal será identificado pelas equipes de emergência direcionando as buscas a possíveis vítimas em locais que não tenham esse sinal. O professor é responsável pela turma que acompanha desde a saída da sala até o término do evento, o controle do professor da chegada ou não de todos os seus alunos no Ponto de Encontro é crucial para ação de resgate.

Obs.: Ao chegar à sala de aula, deve fazer imediatamente a chamada, pois se necessário o deslocamento ao Ponto de Encontro, fará uso do livro de chamada para conferência dos alunos. Terminada a conferência, informará as alterações ao responsável pelo Ponto de Encontro, mantendo o controle da turma.

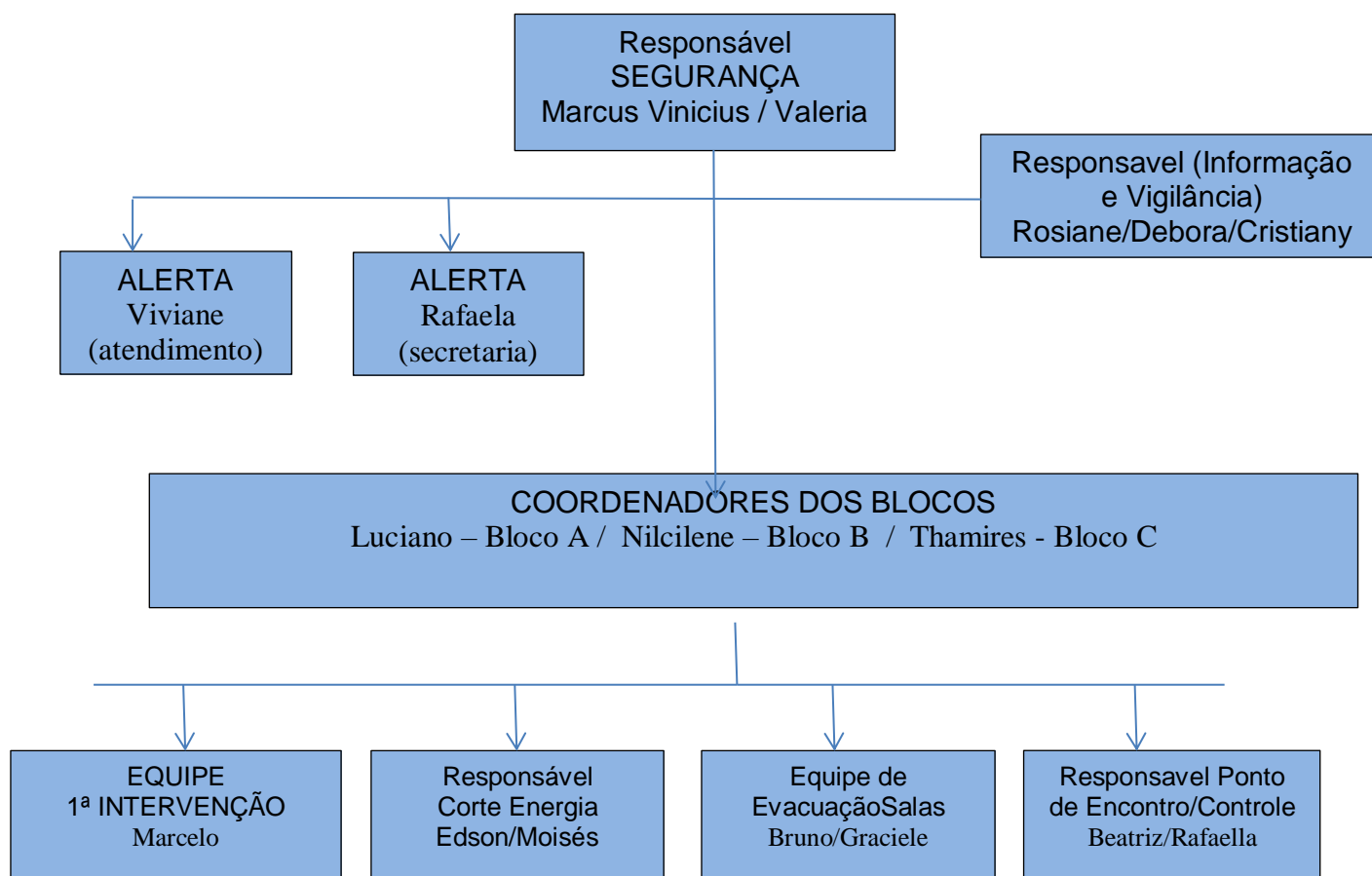
→ EQUIPE DE APOIO

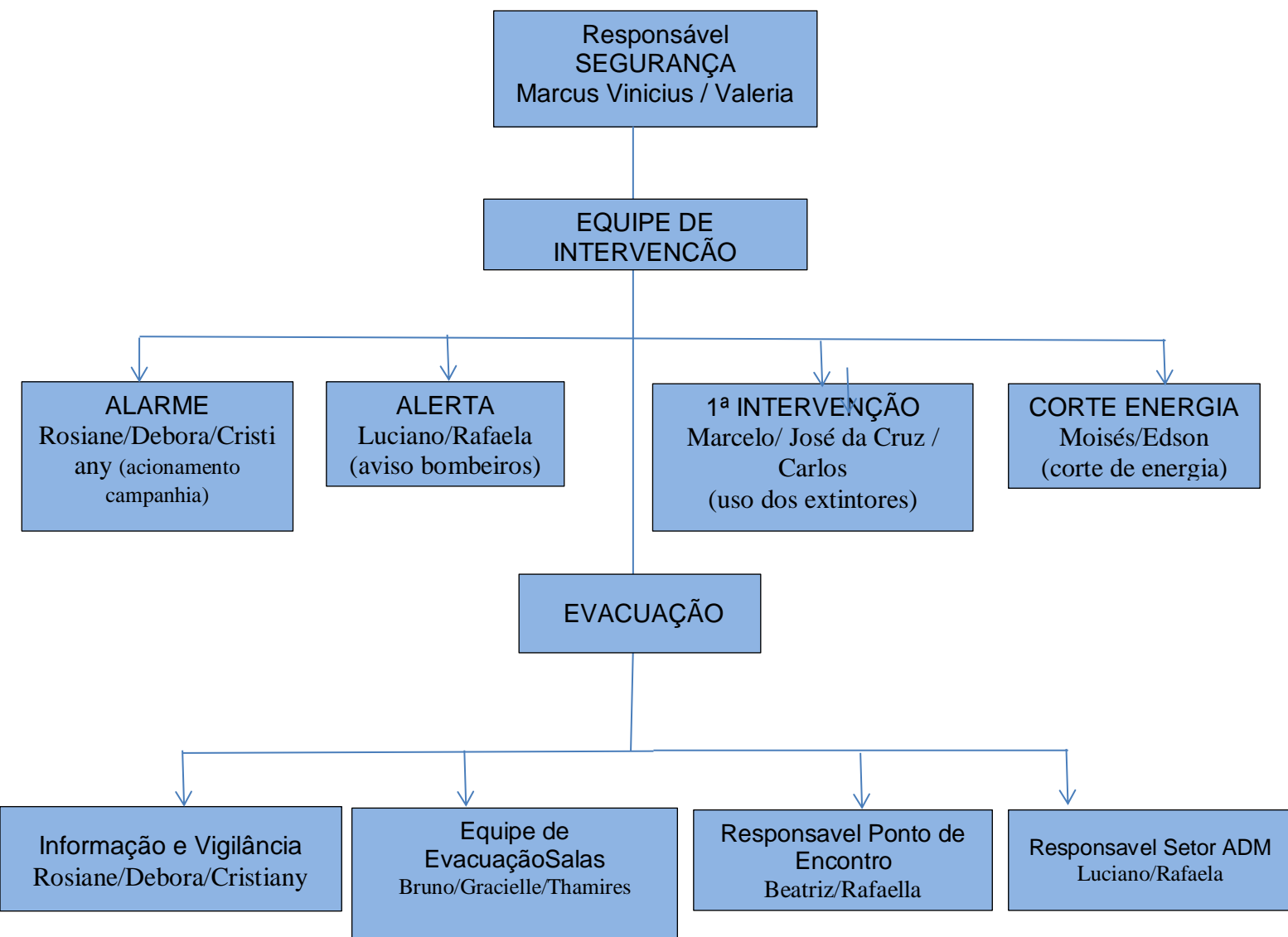
Além do telefonista e do porteiro, na equipe de apoio deve conter funcionários que devem ser previamente designados para realizar as seguintes funções: Abertura das saídas de emergência, corte de energia, gás e da água (exceto em caso de incêndio), neste caso os funcionários podem utilizar o extintor da sua área (sabendo manusear o equipamento);

→ ORGANOGRAMA

O Organograma da Brigada deverá ser preenchido pelo diretor da escola, que por sua vez, detêm o conhecimento da capacitação de cada um dos componentes. Nele será descrito o turno de trabalho e as funções de cada funcionário, necessitando ser incluído o nome logo abaixo de cada função.

ORGANOGRAMA DAS FUNÇÕES E SEUS RESPONSÁVEIS





Procedimentos de uso dos aparelhos de combate a incêndio

1- Conhecimento das Classes de Incêndio e extinção por extintores de incêndio portáteis

Começamos pela seleção dos extintores de incêndio mais indicados ao risco que se apresente. Para facilitar essa seleção, os incêndios foram classificados basicamente em 3 classes: “A”, “B” e “C”.

Classe A Como classe “A” entende-se os incêndios em sólidos, que queimam e deixam resíduo, tais como a madeira, o papel, tecidos, borracha, etc.

Classe B Como classe “B”, os incêndios em líquidos e gases, que queimam na superfície e não deixam resíduos, tais como a o GLP (gás de cozinha), a gasolina, o álcool, o querosene, etc.

Classe C Como classe “C”, os incêndios em que esteja presente a energia elétrica, normalmente em aparelhos elétricos “energizados”. Esse tipo de incêndio exige que o agente extintor não conduza a corrente elétrica.

Classificação no Rótulo dos Extintores



Todo o extintor possui, em seu corpo, rótulo de identificação facilmente localizável. O rótulo traz informações sobre as classes de incêndio para as quais o extintor é indicado e instruções de uso.

COMO SE DEVE PROCEDER AO UTILIZAR UM EXTINTOR DE INCÊNDIO?

O extintor é o meio mais adequado para combater um incêndio na sua fase inicial. Usado de forma adequada pode salvar vidas, extinguir um fogo ou controlá-lo até a chegada dos bombeiros. Ele pode, no entanto, ser um equipamento de baixa eficácia se seu operador não for treinado para utilizá-lo. A eficácia que se pode obter no combate ao fogo, está diretamente ligada ao procedimento adotado no manuseio do extintor. Abaixo algumas imagens da utilização dos extintores:



DESDE 1981

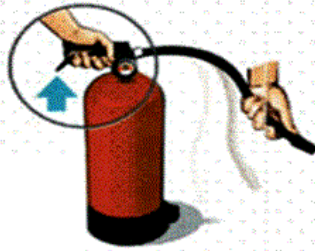
EDUCANDÁRIO SENHOR DO
BONFIM

ESTRUTURA INTERNA E TREINAMENTO DE COMBATE

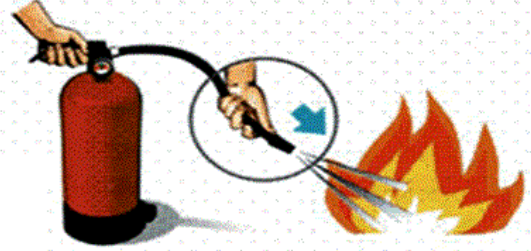
Como usar o extintor



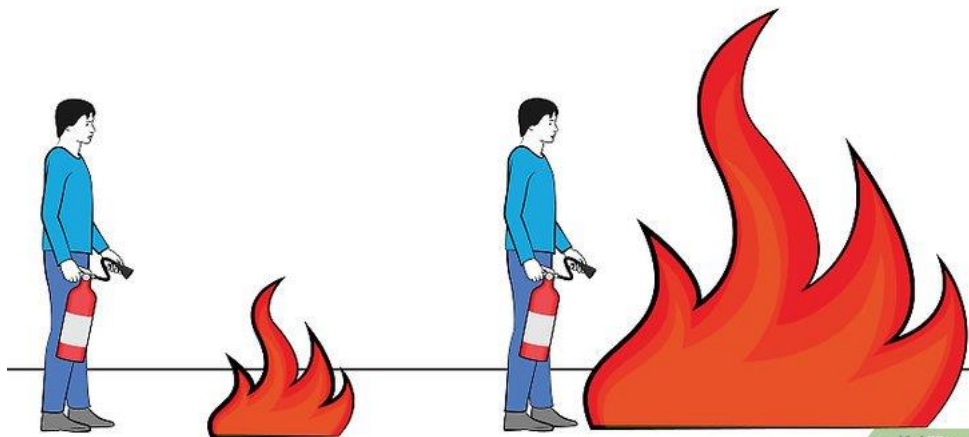
- Corte o lacre de plástico
- Retire o pino de segurança



- Faça um teste pressionando o gatilho ou abrindo a válvula
- Posicione-se a uma distância segura do foco. Se estiver ventando, coloque-se de uma forma que o fogo não venha na sua direção



- Dirija o jato para a base das chamas e faça movimentos de um lado para o outro, como se você estivesse varrendo o fogo
- Se o fogo estiver se propagando verticalmente, mire na base e faça um movimento ascendente e lento



wikiHow

Lembre-se o extintor é utilizado no princípio de incêndio, caso o fogo tome grandes proporções ele não será eficaz e quem estiver operando-o, estará colocando a vida em risco.

2- Extinção do incêndio através do sistema de hidrantes

O hidrante é um equipamento que requer treinamento prático antes do uso. Dependendo do tipo da instalação a pressão da água será muito forte.

O recomendado é trabalhar sempre com mais de uma pessoa, mas, se só tiver uma dá para usá-lo. Só que irá requerer esforço extra e planejamento.

Pessoas sem treinamento podem ser arrastadas pela força da pressão da água na mangueira. Outro risco grande é de com o ricochetear da mangueira. Esse movimento pode causar lesões graves e até morte. Por isso, é importante que os combatentes tenham a técnica exigida para que consigam manusear a mangueira conforme o necessário.

COMO USAR O HIDRANTE

- Primeiro passo: verifique a classe de incêndio.
- Desligue a rede de energia elétrica.
- Abra a caixa de hidrante.
- Desenrole toda mangueira. Ela deve ficar esticada e sem dobras;
- Conecte a mangueira no registro (é feita a conexão através de adaptadores de engate rápido);
- Conecte o esguicho (bico) da mangueira que fará o jato sair direcionado e com a pressão necessária;
- Posicione-se em posição contrária ao vento. Isso te protegerá da fumaça e da própria água que será lançada;

ESTRUTURA INTERNA E TREINAMENTO DE COMBATE

– Segure o esguicho (bico) da mangueira de maneira firme. Abra um pouco as pernas para aumentar o apoio;

Como já dito o ideal é que o trabalho seja feito pelo menos em dupla, para que nessa hora a outra pessoa abra o registro.

Abra o registro e combata o fogo. Se o esguicho (bico) da mangueira tiver regulagem poderá optar por jato neblinado ou jato compacto. Estude a situação e faça sua escolha.



Como Utilizar os Hidrantes



1º - Abra a “ caixa de incêndio”.



2º - Segure o “ bico” (esguicho) da mangueira retirando-o da “caixa de incêndio”.



3º - Abra então o registro.



4º - Após esticar bem as mangueira, dirija o jato de água para a base do fogo.

OBSERVAÇÕES FINAIS

Seja qual for o meio do combate utilizado, não abandone o local do incêndio até ter certeza de que não se reiniciará. Muitas vezes basta alguns minutos para o fogo recomeçar. Se for possível remova as cinzas para ver se realmente foi o fim das chamas. Mantenha os números de emergência em lugar de fácil visualização. Faça treinamentos periódicos explicando a importância da prevenção.